

Aponte a câmera do seu celular para acessar o nosso site

Folha de Cachoeirinha

2mnoticias.com.br

QUARTA-FEIRA| Cachoeirinha, 31 de julho de 2024 | ANO XIII | Edição 2815 | DIÁRIO | Venda Avulsa: R$ 3,00

Governo federal anuncia R$ 7,4 bi em investimentos para obras no RS

Wagner Lopes/CC

Obras de drenagem recebem R$ 6,5 bilhões para prevenção de enchentes; projetos de esgotamento, abastecimento de água, mobilidade e Centro Comunitário também foram selecionados

Página 5

RS CRIA 38,7 MIL VAGAS FORMAIS DE EMPREGO ENTRE JANEIRO E JUNHO

3

Sancionado programa que destina ICMS de empresas para investimento em hospitais

3

Escola Técnica Santa Casa oferece curso de Auxiliar Administrativo

7

"Que a gente possa fazer o Rio Grande florescer ainda mais forte", afirma presidente do Banrisul

Divulgação/ADI



7

PÁGINA 2



http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qua. 31	24°/12°	Ensolarado
qui. 01	27°/16°	Parcial. nublado
sex. 02	31°/18°	Ensolarado
sáb. 03	27°/18°	Pan.ch. à tarde
dom. 04	27°/16°	Tempestades isoladas

Fonte: weather.com

Seis das 10 cidades mais violentas do Brasil em 2023 estão na Bahia

Ranking faz parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Ponto de Vista

Eu aprendi que, por mais que a gente aconselhe, explique, desenhe, faça coreografias, use outdoors e holofotes, algumas pessoas não mudarão. Os cinco sentidos dela funcionam somente para si próprias. Use você os seus sentidos com quem merece. Poupe salivas.

Prof. Marcel Camargo, @CamargoMarcel

Preconceito e desrespeito praticado contra os símbolos da fé cristã é aplaudido pela imprensa com manifestação da liberdade durante abertura das Olimpíadas. Liberdade que enxovalha a fé dos outros nunca será a liberdade que produz seres humanos dignos.

Pr Silmar Coelho

ARTIGO

Não confunda sustentabilidade com ideologia

Marco Moraes é geólogo PsD, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro Planeta Hostil (Matrix Editora).

A sustentabilidade ambiental era inicialmente definida como a compatibilização do desenvolvimento humano com a preservação da biosfera, ou seja, dos seres vivos que habitam a Terra. Atualmente, com o melhor entendimento das relações de interdependência entre os mundos físico e biológico, o conceito foi ampliado para incluir a atmosfera, a hidrosfera, a criosfera (gelo) e outros componentes importantes para a estabilidade do planeta.

Nesse contexto, o conceito de sustentabilidade assume um caráter muito mais pragmático. Precisamos compatibilizar o desenvolvimento humano e econômico com a manutenção dos ecossistemas do planeta porque isso será essencial para garantir a continuidade de nossas vidas e nossos negócios.

Por mais evidente que seja a necessidade de todos buscarmos a preservação do planeta, o fato é que o Brasil e o mundo estão claramente polarizados entre uma direita predominantemente antiambientalista, e uma esquerda predominantemente ambientalista.

A questão é: por que é assim? Por que conservadores, liberais econômicos e outros membros da direita não enxergam que a destruição do meio ambiente prejudica a todos?

Há muitas razões para a retórica antissustentabilidade atrair mais as pessoas de direita. No Brasil, talvez a principal seja à ligada ao grande agronegócio. Embora a necessidade preservação das matas seja algo essencial por seu papel na redução da erosão e na manutenção dos córregos e rios que são vitais para a atividade agrícola, muitos fazendeiros não preservam as matas das quais dependem seus solos e fontes hídricas. A postura de muitos médios e grandes fazendeiros, que tendem a ser de direita, é um dos exemplos mais emblemáticos do equívoco de se confundir ideologia com a sustentabilidade. Cerca de 95% da agricultura brasileira depende do regime de chuvas, cuja estabilidade já está sendo afetada pelas mudanças climáticas, agravadas pelo desmatamento.

A destruição das florestas, que muita gente da direita defende em favor de uma exploração econômica de valor questionável, implicaria numa significativa redução dessas chuvas, inviabilizando o próprio agronegócio.

Os fazendeiros não estão sozinhos. As indústrias que utilizam produtos obtidos pela destruição de ecossistemas, as frotas pesqueiras que estão dizimando os cardumes, base para sua atividade, enfim, todos os defensores do desenvolvimento desenfreado que está acabando com os recursos naturais do planeta serão vítimas de suas próprias ações.

Nem sempre os perfis típicos de direita e esquerda correspondem à realidade. Aqui na Serra Fluminense, onde moro, há uma grande concentração de pessoas de direita. Por outro lado, vivemos numa região de natureza exuberante, cuja preservação é fundamental por razões culturais e econômicas. O turismo, com visitantes atraídos pelas belezas naturais, é cada vez mais essencial para a economia. Por isso, os moradores da Serra Fluminense, em sua maioria, têm uma grande preocupação com a preservação ambiental.

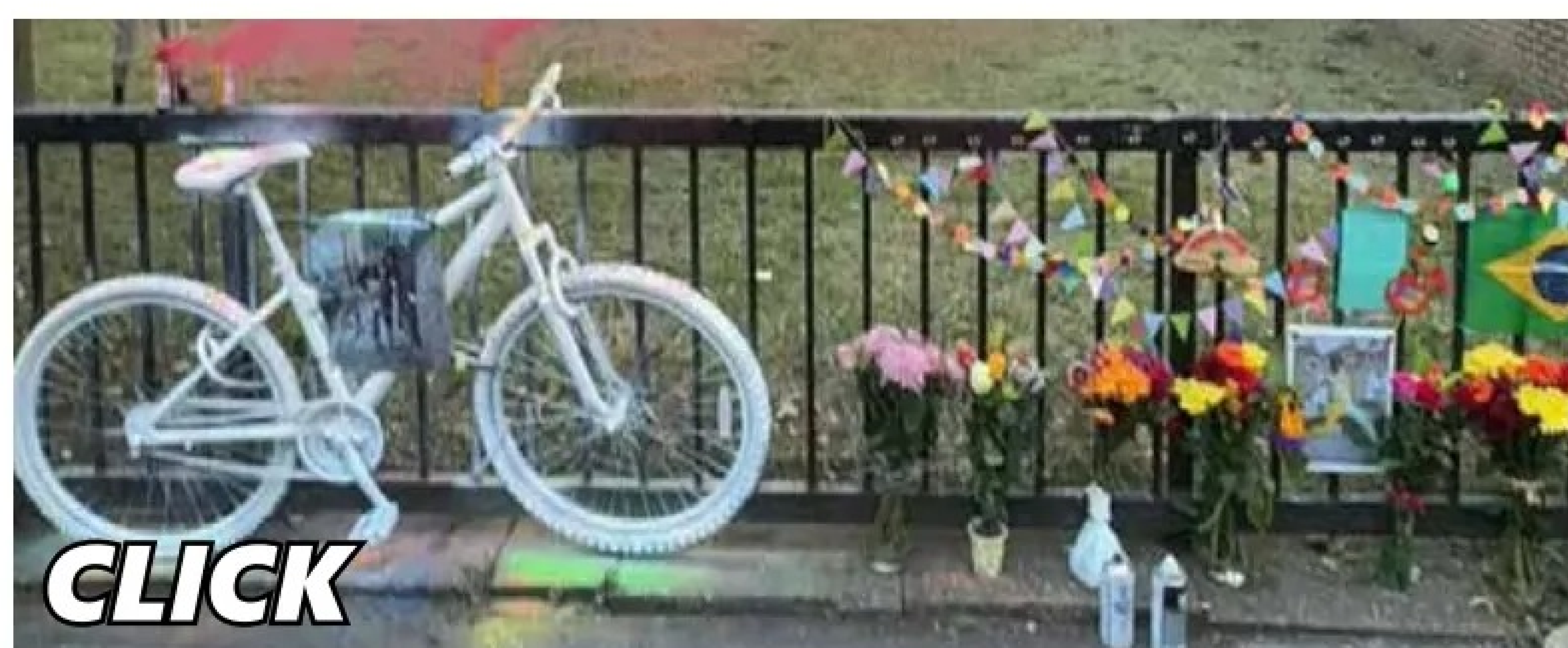
E a esquerda? A princípio, a esquerda abraça de forma geral as pautas do desenvolvimento sustentável. Assim, é natural que defenda o combate à degradação ambiental e a sustentabilidade. Mas há exceções.

Vejamos o caso do atual governo brasileiro. Nós temos no Ministério do Meio Ambiente uma ambientalista respeitada no mundo inteiro, a ministra Marina Silva. Mas ela está claramente isolada. No controle das decisões do governo está o grupo chamado de “desenvolvimentistas”.

Pois os desenvolvimentistas consideram, ainda que não abertamente, que a sustentabilidade é uma preocupação secundária, sendo mais importante garantir o desenvolvimento econômico e o pleno emprego. Essa visão muitas vezes leva à adoção de políticas antiquadas e à manutenção de um sistema econômico baseado em atividades pouco rentáveis no mundo moderno

As transformações do planeta ameaçam a todos. Seus negócios, suas famílias, sua própria vida. Chegou a hora de pessoas com um mínimo de bom senso, seja qual for sua ideologia, se unirem nessa compreensão, e trabalharem juntas para salvar o planeta, e a nós mesmos.

Uma rua de Londres, no Reino Unido, foi testemunha de um evento diferente: uma bicicleta branca acompanhada de glitter, flores e envolta por uma fumaça rosa roubou a atenção de quem passava. A iniciativa visava honrar a memória do jornalista gaúcho Matheus Piovesan, que morreu atropelado no início de julho enquanto pedalava uma bicicleta.



Arquivo pessoal

SANCIONADO PROGRAMA QUE PERMITE DESTINAÇÃO DE ICMS DE EMPRESAS PARA INVESTIMENTO EM HOSPITAIS

Iniciativa permite às empresas destinarem 5% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços para investimentos em hospitais filantrópicos e públicos

Maurício Tonetto/Secom



O governador Eduardo Leite sancionou nesta terça-feira (30/07) a Lei 16.163/2024, que institui o Programa Pró-Hospitais (PPH). A iniciativa permite às empresas destinarem até 5% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido para investimentos em hospitais filantrópicos e públicos. Os recursos podem ser utilizados para construção, ampliação, reformas, compra de insumos, equipamentos hospitalares e demais gastos de custeio.

"Este projeto, agora uma nova lei, além de viabilizar mais uma oportunidade de recursos para a saúde, gera espaço para uma conexão entre a iniciativa privada e as instituições da área que, tenho confiança, vai significar muito mais do que um incentivo pode gerar de resultado objetivo. Por isso, meus cumprimentos aos deputados. Sancionamos e publicamos essa lei com muita alegria e confiança em mais um passo que se dá para avançar na estrutura de saúde pública", afirmou o governador Eduardo Leite.

O projeto de lei complementar (PLC 368/2023), de autoria dos deputados estaduais Airton Artus, Claudio Tatsch e Thiago Duarte, foi aprovado pela Assembleia Legislativa por unanimidade entre os 47 deputados presentes na sessão em 9 de julho. Na época, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), solicitou alterações para incrementar a proposta. Emenda apresentada pelo líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes, incluiu na legislação a possibilidade de repasse aos hospitais públicos, municipais e estaduais como os prontos-socorros. No projeto original, eram favorecidos hospitais filantrópicos e santas casas.

Os deputados Tatsch e Doutor Thiago destacaram a construção coletiva da matéria, que reuniu propostas individuais dos parlamentares, incluindo texto de autoria do secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, apresentado enquanto ele exercia mandato na Assembleia. "Agradeço a confiança e a parceria dos colegas para nos unirmos pelo fortalecimento dessa ideia que hoje concretizamos", disse Tastch. "Essa união, despida de vaidades, trouxe o consenso para permitir que instituições de saúde possam apresentar projetos em diversas ações, o que vai resgatar a condição de investimento de muitos hospitais", completou Dr. Thiago.

O deputado Airton Artus agradeceu ao governador pela sensibilidade e coragem em sancionar a iniciativa, que permite a destinação específica de parte da arrecadação, mesmo diante das restrições fiscais que o Estado ainda enfrenta. "Esse é o governo que quitou a dívida com hospitais e investiu milhões com o Avançar. A iniciativa sancionada hoje é mais uma mostra da priorização da saúde e do esforço do governo em auxiliar a recuperação do fôlego de investimento dos hospitais", acrescentou.

O PPH ainda vai passar por análises técnicas para que, então, as empresas estejam aptas a repassarem até 5% no saldo devedor do ICMS para investimentos nos estabelecimentos de saúde. A destinação dos recursos será feita por meio de processos administrativos, identificando a instituição beneficiária e o objeto do investimento.

"Esses projetos serão apresentados e a Secretaria da Fazenda, a Federação das Santas Casas, junto com a SES, irão criar um regulamento para a avaliação daqueles investimentos considerados necessários e oportunos para qualificação da assistência hospitalar. Parabéns aos parlamentares que tiveram essa iniciativa. Certamente é mais uma fonte de recursos que irá nos dar condições de, cada vez mais, somarmos qualidade ao atendimento da população usuária do Sistema Único de Saúde, o SUS", afirmou a titular da SES, Arita Bergmann.

O programa funcionará com lógica semelhante à do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg/RS) e do Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico (PIAA/RS), nos quais é possível destinar parte do ICMS de empresas para áreas da segurança e obras de pavimentação de estradas estaduais, respectivamente.

O governador lembrou que esses incentivos foram criados em um contexto no qual o Estado estava mergulhado na crise fiscal, sem capacidade de investir, como um mecanismo para que recursos de impostos fossem direcionados diretamente a uma finalidade de interesse público. "Era quase como dizer, nem deixa o dinheiro cair no caixa do governo, porque se isso acontecer, nunca mais chega na ponta e vai ser consumido pelas dívidas", pontuou.

Leite destacou ainda que, após a virada de jogo com a quitação das dívidas com hospitais, a retomada da capacidade de investimento do Estado e a implantação do programa Avançar, com quase R$ 1 bilhão de investimentos na saúde, a criação do PPH nasce com um objetivo de estimular o engajamento social, característica especialmente presente nas instituições filantrópicas.

"Não à toa, muitas dessas entidades carregam as palavras misericórdia e caridade em seus nomes. A sociedade sempre abraçou a causa de oferecer atendimento de saúde à população vulnerável. A partir do enorme avanço representado pelo SUS, esse incentivo que sancionamos hoje funcionará como gatilho para fortalecer ainda mais esse engajamento", finalizou o governador.

Também participaram da solenidade de sanção da lei os secretários do Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossela, de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, e o secretário-adjunto da Casa Civil, Gustavo Paim, além de representantes das direções da Federação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas, Religiosas e Beneficentes do Rio Grande do Sul (Federação RS), do Sindicato Médico do RS (Simers) e de outras entidades da área da saúde.

Hemocentro inaugura posto de coleta de sangue em Esteio

Marcello Casal JrAgência Brasil



Em parceria com o Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs), vinculado à Secretaria da Saúde (SES), entra em funcionamento na quarta-feira (31/7) o posto de coleta externa de sangue na Fundação de Saúde Pública São Camilo de Esteio. Neste primeiro momento, as coletas serão quinzenais, às quartas-feiras, com agendamento prévio pelo telefone (51) 2126-8300.

A estrutura, localizada no Hospital São Camilo (rua Castro Alves, 948), possui três estações de coleta para a doação de sangue. A previsão é contemplar de 30 a 40 doadores por dia e 100 doadores por mês, seguindo as orientações da Rede Estadual de Apoio à Doação de Sangue (Reads), que propõe coletas nos municípios de forma periódica com intervalos fixos.

O objetivo do novo serviço é ampliar o acesso da população à doação de sangue. Sua implementação representa a inclusão do município de Esteio na Reads e será referência em captação de doadores de sangue na região pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Seminário LGBTQIA+ ocorre dia 12 de agosto no Centro Administrativo de Gravataí

O seminário LGBTQIA+ ocorrerá no dia 12 de agosto, no auditório do novo Centro Administrativo, localizado na Rua Itacolomi, 3600 - São Vicente. A atividade será realizada pela manhã, das 9h às 12h.

Durante o seminário, serão apresentados temas como identidade de gênero, direitos das pessoas LGBTQIA+, sexualidade, impactos da homofobia e crime de homofobia. A atividade será aberta ao público.

Fim de uma era: STF e Alexandre de Moraes são acionados para veredito com proibição que atinge a Uber



Ainda em março de 2024, ao STF tomou a decisão de definir em julgamento uma nova medida que, caso venha sair do papel, afetará diretamente todas as plataformas de serviços, principalmente no que se refere a Uber, a maior em mobilidade urbana.

A decisão em questão gira em torno da existência ou não do vínculo empregatício entre "motoristas de aplicativo" e empresa criadora e administradora da plataforma digital. Caso esse vínculo de fato for definido, as empresas estarão proibidas de contratar parceiros sem os devidos registros, marcando assim o fim de uma era.

Ainda na época, em deliberação unânime do Plenário Virtual, foi reconhecida (a primeiro momento) que a matéria possuía certa relevância do ponto de vista social, jurídico e econômico, além de ultrapassar os interesses das partes envolvidas.

De acordo com o portal Jus Brasil, toda essa questão apresentada fez com que a Uber recorresse apresentando ao STF, cuja qual narrou que mais de 10 mil processos sobre a questão tramitava pelas mais diversas instâncias da Justiça trabalhista.

Pontos na mesa

A Uber, por sua vez, questionou decisão do Tribunal Superior do Trabalho que reconheceu a existência de vínculo empregatício entre uma motorista e a empresa, fato que ocorreu ainda no ano de 2022. Porém, para a corte trabalhista, a empresa deve ser considerada uma empresa de transporte e não uma plataforma digital.

O TST considerou que a subordinação fica caracterizada devido ao fato do motorista não possuir nenhum tipo de controle em relação ao preço das corridas e ao percentual a ser descontado sobre o valor.

Sendo assim, a autonomia do trabalhador fica restrita apenas à escolha de horários e corridas. Além disso, a empresa estabelece parâmetros para aceitar determinados motoristas e faz isso de forma unilateral ao desligar o motorista, caso ele descumpra alguma norma interna.

No Supremo, a Uber argumenta que a decisão do TST oprime a livre iniciativa de exercício de atividade econômica e coloca em risco o que eles chamam de "marco revolucionário" nos modelos de mobilidade urbana, com potencial de inviabilizar a continuidade de sua atividade.

Em sua manifestação pelo reconhecimento da repercussão geral, o ministro Edson Fachin (relator) destacou a necessidade de que o STF apresente uma solução uniformizadora para a controvérsia, pois, além de o debate ser um dos mais relevantes na atual conjuntura trabalhista-constitucional, há embates sobre o tema.

Também foi exposto por Fachin o impacto sobre milhares de profissionais e usuários e, por consequência, sobre o panorama econômico, jurídico e social do país.

Segundo ele, é necessário conciliar os direitos trabalhistas, garantidos pela Constituição Federal, e os interesses econômicos, tanto dos motoristas de aplicativos quanto das empresas.

Mais um pedido …

Já no fim de junho de 2024, conforme exposto pelo portal G1, a Uber voltou a pedir, ao Supremo Tribunal Federal (STF), a suspensão de processos nas instâncias inferiores da Justiça que discutem a existência desse vínculo empregatício.

A solicitação foi feita exatamente no dia 28 de junho de 2024, no âmbito do recurso sobre o tema, que tramita na Corte.

A data para julgamento, contudo, ainda não foi marcada. Até lá, a legislação permite que o relator decida pela suspensão nacional dos procedimentos sobre o mesmo tema, no aguardo de um desfecho do caso.

Caberá, então, ao ministro Edson Fachin, que conforme mencionamos é responsável pelo processo, decidir sobre o pedido.

Com isso, a Uber voltou ao processo reafirmando a necessidade da medida. A empresa relatou que, em instâncias inferiores, há registros de casos de reconhecimento de vínculo de emprego.

https://www.otvfoco.com.br

Brasil quer ter supercomputador e desenvolver modelos nacionais de Inteligência Artificial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta terça-feira (30), a proposta do primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. Entre os objetivos estão equipar o Brasil com infraestrutura tecnológica avançada com alta capacidade de processamento e desenvolver modelos avançados de linguagem em português, com dados nacionais que abarcam nossas características culturais, sociais e linguísticas.

Os investimentos previstos chegam a R$ 23,03 bilhões até 2028. As medidas visam fortalecer a soberania e promover a liderança global do Brasil em IA (inteligência artificial) por meio do desenvolvimento tecnológico nacional e também de ações estratégicas de colaboração internacional.

Para Lula, o documento elaborado pelos especialistas brasileiros é um marco para o País. "O Brasil precisa aprender a voar, o Brasil não pode ficar dependendo a vida inteira. Nós somos grandes, nós temos inteligência, o que nós precisamos é ter ousadia de fazer as coisas acontecerem", disse, durante a abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, evento retomado após 14 anos.

"No fundo, é a inteligência humana que pode aperfeiçoá-la [a inteligência artificial], porque nada mais é do que a gente ter capacidade de fazer a coletânea de todos os dados, e nós temos as big techs [grandes empresas de tecnologia] que fazem isso sem pedir licença e sem pagar imposto e ainda cobra dinheiro e fica rica por conta de divulgar coisas que não deveriam ser divulgadas", ressaltou Lula.

O plano trata do futuro da inteligência artificial e as recomendações de novas políticas ligadas a essa tecnologia, em diversas áreas prioritárias para a população, como saúde, agricultura e meio ambiente. "Transformar a vida dos brasileiros por meio de inovações sustentáveis e inclusivas baseadas em IA" está entre os objetivos principais, bem como a formação, capacitação e requalificação dos trabalhadores da área para suprir a alta demanda por profissionais qualificados.

As recomendações do plano estão divididas em cinco eixos, com 54 ações concretas: infraestrutura e desenvolvimento de IA; difusão, formação e capacitação em IA; IA para melhoria dos serviços públicos; IA para inovação empresarial; e apoio ao processo regulatório e de governança da IA.

Uso ético

O documento foi aprovado nesta segunda-feira (29) pelo



Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia após um processo participativo, com mais de 300 pessoas da iniciativa privada, especialistas, órgão de regulação e sociedade civil organizada.

A presidente da ABC (Academia Brasileira de Ciências), Helena Nader, destacou que a IA também tem riscos, exige gestão responsável e pode exacerbar as desigualdades. "Esse plano olha de forma muito clara como é que a gente tem que ficar atento. Ele aborda questões de equidade, de transparência, de privacidade de dados e proteção da propriedade intelectual. O uso ético da IA tem que ser a nossa prioridade", disse.

Para a especialista, o potencial total da IA ainda está inexplorado e a tecnologia é capaz de melhorar a qualidade de vida, fomentar descobertas científicas e aumentar a produtividade da pesquisa em todas as áreas do conhecimento. "São necessários esforços colaborativos para investir em infraestrutura de dados e treinar pessoal em IA", disse.

"Esse plano busca promover o desenvolvimento inclusivo e apoiar o vaso do potencial da inteligência artificial em diversos campos do conhecimento, impactando a produtividade e o comércio global, de forma ética e com equidade e alinhado com os valores humanos e a sustentabilidade ambiental", completou a presidente da ABC.

Fonte de recursos

As fontes dos R$ 23,03 bilhões em investimentos para as ações previstas no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial são diversas. A principal (R$ 12,72 bilhões) vem de créditos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Há ainda recursos não-reembolsáveis do FNDCT (R$ 5,57 bilhões), do Orçamento da União (R$ 2,90 bilhões), do setor privado (R$ 1,06 bilhões), empresas estatais (R$ 430 milhões) e outros (R$ 360 milhões).

Para a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, o plano é robusto e é viável. Segundo ela, os investimentos públicos do Brasil se equiparam aos da União Europeia (R$ 16 bilhões entre 2024 e 2027 para setores industriais e sociais).

"É claro que esses investimentos na União Europeia já vêm de antes, mas nós vamos chegar com força. Cada pessoa ou coisa conectada à internet produz dados, o Brasil tem muitos dados que são cobiçados pelas grandes big techs e nós vamos ter os nossos dados, que haverá de ter uma integração que não há hoje e com nuvem própria, soberana, brasileira, com linguagem brasileira. Soberania, autonomia para poder fazer valer a inteligência do nosso país", disse.

O plano nacional sobre inteligência artificial foi encomendado pelo governo federal ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, em março. Na ocasião, o presidente Lula pediu aos conselheiros uma proposta com o objetivo de tornar o Brasil competitivo na área. Desde 2021, o país possui uma Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial, que já vinha sendo revisada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

No mês passado, durante participação na Cúpula do G7 (reunião de líderes de sete das maiores economias do mundo), Lula também propôs a instituição de uma governança global e representativa para o tema da inteligência artificial, para que seus benefícios sejam compartilhados por todos e não apenas se concentrem nas mãos de um pequeno número de pessoas e de empresas.

Supercomputador

No eixo da infraestrutura, o plano prevê a atualização do supercomputador Santos Dummont do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica), em Petrópolis (RJ), para atender a demanda de pesquisas na área, tanto pelos centros de pesquisa como pela iniciativa privada. Com isso, em cinco anos, ele deve estar entre os cinco computadores com maior capacidade de processamento do mundo, da lista dos top 500. Os investimentos na tecnologia devem ser de 1,8 bilhão.

O LNCC foi fundado em 1980 como unidade de desenvolvimento tecnológico e como órgão governamental provedor de infraestrutura computacional de alto desempenho para a comunidade científica do país. O supercomputador Santos Dumont foi instalado em 2015 e, recentemente, já foi objeto de contrato para aumento de capacidade. O nome é inspirado no famoso inventor e aviador brasileiro.



Inflação do aluguel perde força e fecha julho em 0,61% no Brasil

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), conhecido como inflação do aluguel, perdeu força na passagem de junho para julho e fechou o mês em 0,61% no Brasil. No mês anterior, o índice tinha registrado 0,81%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (30), no Rio de Janeiro, pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, mas que subiram menos dentro de um período de comparação. No acumulado de 2024, o IGP-M marca 1,71%, e no somatório de 12 meses, alcança 3,82%.

A FGV calcula o IGP-M por meio da junção de três outros índices: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que apura a evolução dos preços no atacado, ou seja, para o produtor; o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede o custo da cesta de consumo das famílias; e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que se reflete nas obras.

Desaceleração

Os três componentes do IGP-M apresentaram desaceleração de junho para julho, apesar da desvalorização do real – que deixa produtos importados mais caros – e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia.

"Destaca-se a queda expressiva nos preços dos alimentos in natura, tanto no índice ao produtor quanto ao consumidor. No âmbito do INCC, a alta da mão de obra foi menor, o que contribuiu para o arrefecimento da inflação neste segmento", explica o coordenador da pesquisa, André Braz.

Dentro do IPA, a perda de força da inflação foi impulsionada, principalmente, pelo subgrupo de alimentos in natura, cuja taxa passou de 3% para -4,43%, entre junho e julho.

No IPC, das oito classes que compõem o índice, cinco registraram desaceleração. O maior impacto veio do grupo alimentação, cuja variação passou de 0,96% em junho para -0,84% em julho.

"Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem hortaliças e legumes, que passou de 5,36% na medição anterior para -8,78% na atual", ressalta a FGV.

Doze meses

Apesar de a inflação ter desacelerado na passagem dos meses, o acumulado de 12 meses aumentou. Em junho, estava em 2,45%, variação que passou para 3,82% em julho. Isso se explica porque na base de cálculo saiu o dado de julho de 2023, que levava para o conjunto de meses uma deflação (recuo nos preços) de 0,72%.

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque serve como base para cálculo de reajuste anual de muitos contratos imobiliários.

Rio Grande do Sul cria 38,7 mil vagas formais de emprego entre janeiro e junho de 2024

O Rio Grande do Sul criou 38,7 mil vagas de trabalho com carteira assinada em 2024. O número resulta de 784.391 admissões ocorridas em face das 745.649 demissões no período de janeiro a junho deste ano. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados nesta terça-feira (30/7).

Em junho, o Estado perdeu 8.569 postos de trabalho formais, sendo a única unidade federativa com saldo negativo, consequência da enchente histórica de maio. Foram 108.299 contratações e 116.868 desligamentos no mês.

Para o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, apesar do resultado negativo em junho, os números indicam o início de uma retomada econômica no RS.

"É importante ressaltar que ainda temos um acumulado positivo no número de empregos formais em 2024. E, em comparação com os dados de maio, houve uma queda 61% menor. A expectativa é que esse cenário continue



melhorando com a atuação conjunta dos governos estadual e federal e dos bancos públicos. Esperamos que o saldo de julho já possa ser positivo", destacou Sossella.

O setor da construção civil apresentou saldo positivo de vagas de trabalho com carteira assinada, com 546 postos criados. Já os serviços, a agropecuária, o comércio e a indústria demitiram mais do que contrataram, com saldo negativo de 451, com diferenças entre demissões e contratações de 2.154, 2.529 e 3.981, respectivamente.

Governo federal anuncia R$ 7,4 bilhões em investimentos para obras no Rio Grande do Sul

O governo federal anunciou investimento de R$ 7,4 bilhões para o Rio Grande do Sul na nova etapa do Novo PAC Seleções. Os recursos serão aplicados em 61 projetos distribuídos por 52 municípios, beneficiando mais de 5,5 milhões de pessoas.

A maior parte, R$ 6,5 bilhões, será destinada a obras de drenagem para prevenir desastres naturais. O restante será dividido entre esgotamento sanitário, abastecimento de água, mobilidade urbana e o Convive – Centro Comunitário pela Vida.

O total de investimentos do Novo PAC Seleções para o estado é de cerca de R$ 9 bilhões. Segundo o governo, em maio, foram alocados R$ 1,4 bilhão para projetos de Contenção de Encostas e Renovação de Frota.

Nesta terça-feira (30), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, apresentou os detalhes na Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Participam do evento o governador do estado, prefeitos contemplados e ministros das áreas envolvidas.

Na ocasião, o governador do estado, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que os recursos são muito importantes, especialmente os direcionados aos sistemas de drenagem e proteção. Rui Costa, por sua vez, defendeu a cooperação entre os entes para além de pautas nas redes sociais e divisão partidária.

Os investimentos incluem:

Drenagem urbana: R$ 6,5 bilhões para



42 municípios, com R$ 2 bilhões para recuperação de equipamentos de proteção. Além disso, foram adicionados três projetos em bacias do Arroio Feijó, Rio dos Sinos e Rio Gravataí, totalizando R$ 4,86 bilhões.

Esgotamento sanitário: R$ 624,9 milhões para melhorar a coleta e tratamento de esgotos em nove cidades.

Abastecimento de água: R$ 246 milhões para 12 propostas em 10 municípios, visando garantir água potável para a população.

Mobilidade urbana: R$ 50,9 milhões para reduzir o tempo de deslocamento em Alvorada, Cachoeirinha, Porto Alegre e Viamão.

Convive: Porto Alegre receberá R$ 15,4 milhões para um centro comunitário que promoverá inclusão social e prevenção da violência.



Polícia Federal realiza operação e prende 20 pessoas por pornografia infantil em diversos estados

Nesta terça-feira (30), a Polícia Federal (PF) executou a Operação Leafdown, voltada ao combate da pornografia infantil, resultando na prisão de 20 pessoas em flagrante em vários estados brasileiros. No Rio Grande do Sul, as detenções ocorreram em Porto Alegre e Alvorada, envolvendo um profissional de TI de 43 anos e um aposentado de 67 anos.

A operação contou com cerca de 200 policiais federais e incluiu o cumprimento de 39 mandados de busca e apreensão em estados como Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. No município de Alvorada, a PF resgatou uma criança que estava sob a guarda do idoso e que seria vítima de pedofilia.

Os detidos enfrentarão acusações de armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A PF explicou que o nome da operação refere-se à ação investigativa para desmantelar redes que operam em ambientes cibernéticos específicos para a aquisição e distribuição de material de abuso sexual infantojuvenil.

A corporação também emitiu um alerta para pais e responsáveis sobre a importância de monitorar e orientar crianças e adolescentes tanto no ambiente virtual quanto físico, destacando que a prevenção é essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos jovens.



Ex-vigilante ataca superior e acaba baleado no meio da rua em Porto Alegre

Um vigilante recentemente demitido de uma empresa de segurança tentou tirar satisfações com seu superior na última segunda-feira, 29, em Porto Alegre. O confronto, que aconteceu por volta das 19h na esquina das ruas São Geraldo e Ceará, resultou em uma tentativa de homicídio.

O ex-vigilante tentou atacar seu superior, mas foi contido quando este reagiu e conseguiu ferir o agressor. O vigilante, após ser atingido, foi levado ao hospital, onde recebeu atendimento. Não se tem noticias sobre a vítima.

ISSO FACILITA: CUIDADOS COM A CASA NO INVERNO

É possível manter a casa limpa e acolhedora durante toda a estação

O inverno é uma estação que traz consigo alguns desafios para a organização e manutenção da limpeza de casa. Devido às baixas temperaturas, aumenta-se a quantidade de tempo que as pessoas passam dentro de casa e isso pode tornar a limpeza mais complicada. Além disso, o frio causa desânimo em colocar em prática a limpeza, principalmente nas tarefas que necessitam mexer com água, por exemplo. No entanto, com algumas dicas práticas, é possível manter a casa limpa e acolhedora durante toda a estação, como lista Mari Motta, franqueada da Maria Brasileira, maior rede de limpeza residencial e empresarial do país que também foi eleita destaque como franqueadora do ano pela ABF.

Atenção aos objetos de decoração

Durante a estação, é comum que a sujeira externa seja trazida para dentro de casa através de calçados. Tapetes e carpetes podem acumular poeira, ácaros e sujeira. Por isso, aspire-os com frequência, além de uma limpeza especializada mais profunda caso necessário, a cada 6 meses. "Além desses objetos, é importante atentar-se para a higienização de cortinas e capas de almofadas, pois também podem acumular grande quantidade de bactérias com o passar do tempo. Isso ajudará a manter o ambiente mais saudável, especialmente para pessoas com alergias", afirma Mari.

Limpeza especializada

A ajuda profissional para esse tipo de serviço é uma ótima opção. "Dessa forma, toda a limpeza geral é feita de forma especializada e os moradores ficam responsáveis somente pela manutenção do ambiente. Essa opção também é interessante pois vai adaptar a rotina de limpeza às necessidades de cada casa, priorizando os cômodos que precisam de mais atenção", explica a franqueada.

Áreas de alto contato e ventilação

Mesmo com as baixas temperaturas, é fundamental manter a ventilação dos cômodos. Outro detalhe importante é atentar-se à limpeza de áreas de alto contato. "No inverno, as pessoas passam mais tempo em ambientes fechados, o que aumenta a necessidade de higienizar superfícies de alto contato, como maçanetas, interruptores, controles remotos e corrimãos. Use desinfetantes apropriados para garantir uma limpeza eficaz", destaca.

Atenção para cozinha e banheiro

Esses cômodos merecem maior cuidado, isso porque o uso de água quente pode aumentar o risco de umidade. "É muito importante secar bem todas as superfícies após o uso e manter uma rotina regular de higienização nesses locais. Vale lembrar que essas são condições propícias para o surgimento de mofo e esse problema, além de prejudicar visualmente a estética dos cômodos, pode afetar também a saúde, causando alergias e problemas respiratórios", completa a especialista.

Sobre a Maria Brasileira

Criada em 2012, a Maria Brasileira, maior rede de limpeza residencial e empresarial do país que também foi eleita destaque como franqueadora do ano pela ABF. Com mais de 90 mil atendimentos por mês, está presente em todos os estados do Brasil com mais de 490 unidades, oferecendo serviços de limpeza residencial, limpeza empresarial, passadeira, limpeza pós-obra, sanitização e limpeza especializada em vidros.



Divulgação

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Volta Internacional da (?), corrida anual (MG)
- Insultante; afrontador
- Proposta de candidatos ao Executivo
- Cansar
- Em grande quantidade (pop.)
- Substância usada em estudos sobre eficácia de medicamentos
- Entre sem (?), cartaz de consultórios
- Local subterrâneo aproveitado para apresentações artísticas
- País de origem do futebol
- Movimento do cavalo no xadrez
- Salada de trigo da culinária árabe
- É, em francês
- Zombe
- Material das armas pré-históricas
- (?)-laranjeira, ave símbolo do Brasil
- Radar de controle de velocidade
- Aglomerações ruidosas (pop.)
- Órgão da ONU para alimentação
- Popular "motor" de busca na internet
- Injusto; ingrato
- Causar tormento a
- "Du, Dudu e (?)", série de desenhos
- Pertence ao Estado, no governo comunista
- Enfeite do dedo do Fantasma (HQ)
- Diretor de universidade
- Cidade em que teria morrido São Pedro
- Liguem; juntem
- Moeda brasileira
- Aquele homem
- Satélite da Terra
- Nove, em inglês
- (?) contínuo: é usado na impressora matricial
- Que (?): do mesmo modo que
- Vender, em inglês
- Stock-(?), categoria de corridas
- Rio que corta Porto Alegre

BANCO 3/car — est. 4/nine — sell. 6/google. 8/pampulha. 70

Solução

ESPECIAL ADI MULTIMÍDIA

“Que a gente possa fazer o Rio Grande florescer ainda mais forte”, afirma presidente do Banrisul

Presidente do banco prestigiou evento promovido pela Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do RS, em Porto Alegre

A Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do Rio Grande do Sul (ADI Multimídia) promoveu na manhã desta segunda-feira, 29, o 22º Seminário de Benchmarking, em Porto Alegre. O evento realizado no Hotel Plaza São Rafael reuniu diretores e profissionais de diferentes setores das empresas jornalísticas associadas.

Após a apresentação dos painéis voltados a oportunidades de negócios, produtos e serviços, ocorreu o almoço de lançamento dos prêmios ADI/Fecomércio de Excelência em Gestão e ADI de Excelência Editorial 2024. A premiação de gestão tem como objetivo destacar iniciativas inovadoras e empreendedoras desenvolvidas pelas empresas de mídia associadas. Já o prêmio de reportagem reconhecerá conteúdos editoriais que se destacam pela qualidade e interesse social. Os vencedores serão anunciados durante o 26º Congresso da ADI Multimídia, que ocorrerá no mês de outubro, em Canela.

Durante o lançamento dos prêmios, o presidente da entidade e diretor da Folha do Mate e Rádio Terra FM, Ricardo Silberschlag, ressaltou a força dos veículos do interior do estado para informar e também liderar iniciativas que visem o desenvolvimento das comunidades regionais.

O evento contou com a participação do presidente do Banrisul, Fernando Lemos, que evidenciou a união de esforços pela retomada do Rio Grande do Sul, após as enchentes do mês de maio. “Estamos vivendo um momento difícil, mas estamos juntos para reconstruir o Rio Grande do Sul. Temos investido muito, abrindo muitas linhas de crédito e lançamos o maior Plano Safra da história do Banrisul, com mais de R$ 12 bilhões em crédito”, destacou. Lemos também citou a doação do Banrisul, no valor de R$ 25 milhões destinados à cultura do estado. Deste total, R$ 15 milhões serão investidos na recuperação de prédios culturais atingidos pelas enchentes. Apesar dos impactos das enchentes em várias agências pelo estado, Lemos lembrou que o Banrisul conseguiu se manter 100% operacional em todos os momentos. “Isso mostra a capacidade de resiliência do banco”, disse.

Ao falar sobre a importância dos jornais e rádios para as audiências locais e regionais, o presidente do Banrisul conclamou os veículos a seguirem juntos pela reconstrução do estado. “Eu tenho usado uma expressão, de que da lama que sobrasse, nós íamos fazer florescer um novo Rio Grande. E é isso que vai acontecer. Que a gente possa fazer o Rio Grande florescer ainda mais forte”, defendeu.

O evento também contou com a presença da gerente do núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio RS, Simone Barañano; da diretora da agência Critério, Soraia Hanna; da gerente da Critério, Gabriela Alcantara Braz; e da diretora do Grupo de Diários, Sandra Vieira da Cunha.

Letícia Wacholz/Folha do Mate



Presidente do conselho da ADI e diretor do Jornal do Povo, Eládio Dios Vieira da Cunha; gerente do núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio, Simone Barañano; presidente do Banrisul, Fernando Lemos; e o presidente da ADI, Ricardo Silberschlag

Coordenadora do Mapa diz:

“RS é pioneiro e reconhecido internacionalmente”

A coordenadora do Programa Nacional de Sanidade Suídea (PNSS) do Ministério da Agricultura, Lia Coswig, participou nesta segunda-feira de reunião do Conselho Técnico Operacional da Suinocultura do Fundesa. O encontro foi realizado na sede da Secretaria da Agricultura em Porto Alegre e tratou, entre outros temas, da Instrução Normativa número 10 e a IN 13, que prorrogou prazos por conta das enchentes de maio.

Na reunião, a coordenadora do PNSS na Secretaria da Agricultura, Gabriela Cavagni, apresentou os números de adesão de granjas de suínos às novas exigências da IN 10, que prevê um calendário de ações relacionadas à biosseguridade nas granjas. Algumas medidas previstas na IN 10 foram prorrogadas até 31 de março de 2025. Uma delas prevê o preenchimento de um questionário (checklist) e a elaboração de um Plano de Ação para biosseguridade das granjas comerciais.

Das quase cinco mil granjas existentes no estado, mais de 60% já responderam o checklist. “Os responsáveis técnicos das granjas podem preencher o questionário diretamente na Plataforma de Defesa Sanitária Animal do RS (PDSA) e os dados ficam imediatamente disponíveis para o Serviço Veterinário Oficial”, explica Gabriela.

Para avançar no percentual de questionários preenchidos o presidente do Fundesa, Rogério Kerber, destacou a importância do envolvimento dos produtores e das indústrias no processo. “Também queremos retomar, nos próximos meses, a programação de eventos regionais sobre biosseguridade, que estavam agendados para maio (e foram cancelados devido às enchentes) nas principais regiões produtoras”, afirma. Apesar do prazo para a primeira etapa da IN10 ter sido prorrogada, os outros prazos, de 24 e 36 meses continuam valendo.

Escola Técnica Santa Casa oferece curso de qualificação em Auxiliar Administrativo de Atendimento

A Escola Técnica Santa Casa está oferecendo 30 vagas para o curso de qualificação em Auxiliar Administrativo de Atendimento. Com Certificado ao final do curso, o único custo para os participantes é de R$ 100, pagos no ato da inscrição. As aulas teóricas ocorrem de 12 a 30 de agosto, das 18h30 às 22h30, e o estágio (prática), a partir de 02/09, com duração três semanas, podendo ser realizado no período da manhã, tarde ou noite. Como pré-requisito, é preciso ter o ensino médio completo, e as inscrições podem ser realizadas em conteudo. santacasa.org.br/curso-auxiliar-administrativo.



Filiado:


Diretor geral: Moacir Menezes   Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

** Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal*

51 3497.1078   www.2mnoticias.com.br   folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Folha de Cachoeirinha
Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital

Concurso Unificado: provas começam a ser distribuídas em 3 de agosto

Mais de 2,1 milhões de candidatos prestarão o concurso em 228 cidades

As provas do Concurso Público Nacional Unificado (CNPU) começarão a ser distribuídas a partir de 3 de agosto até a véspera da aplicação do certame, em 18 de agosto. Mais de 2,1 milhões de candidatos prestarão o concurso em 228 municípios das 27 unidades da federação.

De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pela aplicação do concurso, as provas estão armazenadas em local não divulgado por questões de segurança, certificado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e já usado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para armazenar as provas de edições anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Os mais de 18,7 mil malotes de provas do concurso estão guardados há cerca de três meses, desde o adiamento do certame, devido à situação de emergência no Rio Grande do Sul provocada pelas fortes chuvas que prejudicaram os candidatos que fariam as provas no estado. A data prevista no edital inicial era 5 maio.

Logística

A partir do próximo dia 3 de agosto, os envelopes com as provas vão ser encaminhadas aos armazéns centrais dos Correios em cada um dos estados, onde permanecerão entre quatro dias e a véspera da aplicação, em 17 de agosto. O coordenador-geral de Logística do CPNU do MGI, Alexandre Retamal, explica que após a chegada das provas nos estados, começa a fase de interiorização das dos documentos, que consiste em conduzir as provas aos municípios onde serão aplicadas.

"Chegando a essas cidades, as provas ficam armazenadas nos armazéns do Correios locais, em cada polo de aplicação. No dia da aplicação das provas, ocorre o que chamamos de transporte da última milha, quando são feitas as rotas do armazém dos Correios até as escolas onde haverá a aplicação. Ao final da realização do concurso, no próprio dia, as provas serão recolhidas. Inicia-se a logística reversa", detalha Retamal.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) irá atuar nas rodovias para facilitar esses deslocamentos.

"Saibam que, naquele dia, o que os candidatos têm que fazer é manter a calma e fazer o seu melhor porque o Ministério da Gestão e Inovação também está trabalhando para garantir a segurança e para que os candidatos possam ter a certeza de que a idoneidade e o nosso objetivo da democratização de acesso [ao concurso] são verdadeiros", ressalta o coordenador.

Segurança

Com o adiamento do exame, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos recolheu todos os 18.757 malotes de prova. No local seguro, os malotes foram checados individualmente por uma equipe de segurança, que confirmou estarem todos intactos, garantiu o MGI.

Desde a fase de elaboração do chamado Enem dos Concurso, o Ministério da Gestão criou uma rede de segurança com o objetivo de combater qualquer possibilidade de fraudes. Essa rede é formada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJSP), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Força Nacional (FN) e Secretarias de Segurança Pública estaduais.

No dia da aplicação das provas, por recomendação da Polícia Federal, no momento da realização da prova, a organização do concurso unificado fará o exame de biometria (coleta de digitais) e, ainda, o exame grafológico de todos os participantes. Esse novo processo tem como objetivo garantir que o candidato que esteja prestando a prova será a mesma pessoa que irá tomar posse do cargo, em caso de aprovação, em janeiro de 2025.

Os candidatos não poderão sair com o caderno de provas e nem fazer anotações no cartão de confirmação, mas, para quem ficar até os 30 minutos finais de cada turno de aplicação das provas, poderá levar a folha com anotações das respostas marcadas.

"Temos trabalhado todas as recomendações que esses órgãos de segurança estão nos trazendo para implantá-las no concurso, aprimorando a nossa logística de aplicação e de segurança para que os candidatos possam fazer a prova com tranquilidade", adiantou o coordenador do MGI Alexandre Retamal.

Novo cronograma

No novo cronograma completo do Concurso Unificado, o cartão de confirmação de inscrição, com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado em 7 de agosto. O candidato deverá acessar novamente o documento na no mesmo site em que foi feita a inscrição, para checar se o local da prova foi mantido ou alterado.

A partir das 20h do dia 18, deverão ser disponibilizados os cadernos de prova no site. Já no dia 20 de agosto, será divulgado o gabarito preliminar das provas objetivas.

Os resultados finais obtidos pelos candidatos nas provas serão conhecidos em 21 de novembro e a previsão de posse nos cargos públicos é janeiro de 2025, com a convocação dos aprovados e para os cursos de formação. ABR

NOVO CRONOGRAMA
CONCURSO UNIFICADO

5 a 7 de julho
PRAZO PARA SOLICITAR DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5 a 7 de julho
PRAZO PARA SOLICITAR ALTERAÇÃO DO POLO DE PROVAS. APLICÁVEL SOMENTE PARA CANDIDATOS DO RIO GRANDE DO SUL QUE FARIAM PROVA EM OUTROS ESTADOS OU CANDIDATOS DE OUTROS ESTADOS QUE FARIAM PROVA NO RS

7 de agosto
DISPONIBILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO, COM LOCAL DE PROVA

18 de agosto
APLICAÇÃO DAS PROVAS EM 26 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL
APÓS ÀS 20H: DIVULGAÇÃO DOS CADERNOS DE PROVAS EM PDFS

20 de agosto
DIVULGAÇÃO PRELIMINAR DOS GABARITOS DAS PROVAS OBJETIVAS

20 e 21 de agosto
PRAZO PARA ENTRAR COM RECURSO PARA QUESTÕES DAS PROVAS E/OU PARA GABARITOS DIVULGADOS

10 de setembro:
DIVULGAÇÃO DO CARTÃO-RESPOSTA

8 de outubro
DIVULGAÇÃO DAS NOTAS FINAIS DAS PROVAS OBJETIVAS E DA NOTA PRELIMINAR DA DISCURSIVA

21 DE NOVEMBRO
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

JANEIRO 2025
INÍCIO DA CONVOCAÇÃO PARA POSSE E EVENTUAIS CURSOS DE FORMAÇÃO.

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

agênciaBrasil

Economia

Torcedores de futebol impulsionam faturamento de bares e restaurantes

O futebol é uma das grandes paixões dos brasileiros e tem um papel de destaque na cultura nacional. Seja na Copa do Mundo, com as ruas pintadas em verde e amarelo, ou nos jogos de clubes nacionais, a influência do esporte no dia a dia do país é inegável. Uma das provas disso é que os três brasileiros mais seguidos no Instagram são jogadores de futebol: Neymar Jr, Ronaldinho Gaúcho e Marcelo Vieira.

Com tanta importância, o esporte tem até um dia para chamar de seu: em 19 de julho é comemorado o Dia Nacional do Futebol, data escolhida para homenagear o clube mais antigo do país ainda em atividade, o Sport Club Rio Grande, do Rio Grande do Sul, fundado em 19 de julho de 1900.

Além da influência sociocultural, o esporte também movimenta a economia do país. Entre os setores beneficiados, se destaca o de bares e restaurantes. A transmissão de partidas de futebol nos estabelecimentos acaba se tornando um convite para o público, que aproveita para confraternizar com familiares e amigos, comer e beber bem, ao mesmo tempo em que assiste o jogo — isso quando não há outras programações pós-partida, como música ao vivo.

Uma pesquisa da Abrasel realizada em 2022, à época da Copa do Mundo do Catar, pode exemplificar como o futebol impacta o setor: a expectativa dos empreendedores era de que haveria um aumento de cerca de 30% no faturamento durante o período de participação da seleção brasileira na disputa. Ainda que os jogos acontecessem em horários atípicos, os brasileiros se planejaram para ir torcer sentados à mesa dos bares.

Amor ao clube e ao negócio que transmite a partida

Para Diego Lobo, proprietário do Farani 1903, reduto de gremistas no Rio de Janeiro, a grande vantagem de ter um bar ligado às transmissões dos jogos de um clube é a fidelidade do público. "Faça chuva ou sol, eles estão aqui para assistir aos jogos do Grêmio. Já aumentamos o número de colaboradores, enfeitamos o local com bandeiras e o resultado é que em dias de jogos, temos o dobro do faturamento de um dia normal", revela Diego.

Já o Mercadinho Bicalho, em Belo Horizonte, é considerado o ponto de encontro dos botafoguenses na capital mineira. Por estar localizado próximo à Arena Independência (estádio do América Mineiro), quando o time carioca joga na cidade, o bar é a casa dos torcedores.

"A primeira concentração foi em uma partida no Independência, em 2018. Os torcedores vieram pelas almôndegas que faço aqui, mas ficaram pela amizade que criamos. Mesmo eu sendo cruzeirense, coloquei bandeiras do Botafogo em nosso ambiente", diz Nivaldo Bicalho, proprietário do estabelecimento.

"Sempre que estão por aqui, os botafoguenses dão um jeito de vir ao bar. Nosso Mercadinho já ficou conhecido por recebê-los em Belo Horizonte. Agora, quando o Botafogo joga na cidade, nosso faturamento duplica", completa Nivaldo.

A paixão pelo futebol não se restringe apenas aos estádios, mas se estende aos bares e restaurantes, setor que está presente em todos os 5.570 municípios brasileiros, ao ponto de que alguns estabelecimentos se tornam parte da cultura dos torcedores durante as partidas.